



DIÁRIO DA MANHÃ

DIRECTOR: BARRADAS DE OLIVEIRA

EDITOR: ANTÓNIO DA FONSECA

PROPRIEDADE DA
COMPANHIA NACIONAL EDITORA
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
E OFICINAS
RUA DA MISERICÓRDIA, 95
TELEFONE 3 0737
ENDEREÇO TEL. «DAMANHA»

FESTAS DE ABRIL A ARTE E O REQUINTE DA DECORAÇÃO DE UMA MESA SÃO O TEMA DA EXPOSIÇÃO

FOI efectivamente uma ante-estreia, conforme tínhamos noticiado, a inauguração da exposição «A Decoração da Mesa através do Mercado de Abril», cronologicamente, de ante-estreia à abertura do Mercado de Abril, fixada para depois de amanhã ao fim da tarde. Mas

CUJA VISITA INAUGURAL
SERVIU DE ANTE-ESTREIA
AO MERCADO DE ABRIL



O SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DA PRESIDENCIA DO CONSELHO ACOMPANHA A SR.ª D. GERTRUDES RODRIGUES THOMAZ NA VISITA INAUGURAL DA EXPOSIÇÃO DA «DECORAÇÃO DA MESA ATRAVÉS DO MUNDO»

foi uma autêntica ante-estreia, sobretudo, pelo ambiente de que se revestia.

O pavilhão de exposições de que o Secretariado Nacional da Informação dispõe no recinto do Museu de Arte Popular em Belém — agora enquadrado na área ocupada pelo Mercado de Abril — serviu, ontem, de cenário a uma selecta passagem de elegâncias femininas, senhoras da sociedade portuguesa que levaram a efeito aquele certame.

A arte e o requinte da decoração das mesas, representativas das várias parcelas do Portugal metropolitano e ultramarino e de alguns países amigos, aliam-se a beleza e a elegância das senhoras.

A exposição, a que deu o seu patrocínio o Secretariado Nacional

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

DANÇAS E CANTARES DO MUNDO LUSÍADA

DE acordo com a orientação superior já definida, procurou-se corresponder ao espírito do Ano Internacional de Turismo, tornando-se extensiva a toda a expozição portuguesa, não só a apresentação do artesanato, com a exibição, em dias sucessivos, de danças e cantares do mundo lusitano: Cabo Verde, Angola, Moçambique, Goa, Madeira, Açores e Metrópole.

Estarão presentes ranchos folclóricos de todo o Continente. O fado será apresentado nas suas várias modalidades: fado de Coimbra, fado amador, fado de Lisboa e ainda o velho fado, interpretado pelos mais antigos e consagrados fadistas.

União Nacional NA HORA DECISIVA

FOI, de facto, a prova definitiva da sua autenticidade nacional que o Regime prestou no dia em que opôs ao desleio do estrangeiro a implacável decisão de não ceder uma polegada dos nossos territórios africanos.

Assumindo corajosamente a responsabilidade da resolução, o Dr. Salazar deu, a plena medida da sua dimensão de homem de Estado.

Afirmando com entusiasmo e aceitando virilmente os sacrificios que implicaria a resistência, o povo português mostrou-se mais uma vez à altura da sua herança histórica, dos direitos e dos deveres que lhe competem.

Mais uma vez se proclamou a unidade moral da Nação e do Chefe do País inteiro e do homem que com mão firme o mantém na rota do seu destino.

ABRIL EM PORTUGAL — PROMOCÃO DE ENTRETENIMENTO

«CONHEÇA A SUA TERRA» É UM CONCURSO DE ÂMBITO NACIONAL COM O QUAL SE PRESTA HOMENAGEM À MEMÓRIA DE ANTÓNIO FERRO

- O «Mercado de Abril» (que se prolonga até 9 de Maio) voltará a ser o mostruário do artesanato, culinária e folclore nacionais
- Haverá espectáculos de alta escola no Picadeiro do Palácio das Necessidades
- Anunciam-se já as «Festas do Outono»

O programa das «Festas de Abril», constituindo um cartaz de Portugal já bem conhecido no estrangeiro — e tendo dado, em anos sucessivos, provas convincentes do valor que representa no capítulo das promoções turísticas «hora de estação» — surge agora, pode assim dizer-se, como um meio de manutenção dos resultados obtidos, porquanto devem salientar-se as altas percentagens de ocupação na generalidade dos hotéis do Algarve e da zona do Estoril e o estarem praticamente esgotadas as reservas de hotéis em Lisboa. O «Abril em Portugal» adquire, pois, na actualidade, o significado de um planeamento de iniciativas aptas a oferecer aos turistas que habitualmente nos visitam neste período, ambientes e momentos de recreio especial, bem como a útil divulgação de aspectos essenciais ligados à vida, aos costumes e à arte do povo português.

Foram estas as primeiras palavras do comissário do Turismo, Eng.º Alvaro Roquete, que ontem se reuniu com os representantes dos órgãos de Informação.

Estavam presentes à reunião, com os jornalistas, os Drs. Manuel de São Payo, comissário-adjunto, Rui Alvim, chefe da repartição de Fomento, Manuel Rocha, director do Gabinete de Estudos e Planeamento, Strecht Ribeiro, Carlos Matias e Castro e Solla, chefes de secção, Oriando da Silva Santos, chefe dos serviços administrativos, e ainda o Dr. Caetano de Carvalho, director dos serviços de Informação do S. N. I.; e Eng.º Virgílio Dantas, representante da Junta Nacional do Vinho.

O comissário do Turismo proseguiu:

«Assim, a natureza das manifestações que ocorrem nas «Festas de Abril» será idêntica à do ano passado, com as rectificações e melhoramentos indicados pela experiência adquirida. O programa e o local escolhidos continuarão os mesmos, pelas razões que em outras oportunidades nos foi dado expor; isto é, o «Abril em Portugal» decorrerá na zona de Belém — atendendo à riqueza histórica e artística da sua monumentalidade — funcionando no Museu de Arte Popular um mer-

AS FORÇAS PORTUGUESAS NA GUINÉ CONTAM COM O APOIO DAS POPULAÇÕES

BRUXELAS, 15 de Abril

«As forças portuguesas contam, entre as populações locais, com um importante apoio — afirma o diário belga «La Libre Belgique», de Bruxelas em crónica do seu correspondente M. L. Cory acerca da situação criada pelo terrorismo na Guiné Portuguesa.

«Os portugueses — acrescenta — conhecem perfeitamente a terra e os seus naturais. Estes, por seu turno, sabem que os portugueses jamais desprezaram os negros, mesmo quando entre uns e outros existem, de facto, diferenças de nível social.»

Na mesma crónica, o correspondente de «La Libre Belgique» chama a atenção dos seus leitores para as divisões existentes entre os terroristas que combatem a presença portuguesa na Guiné:

«São três as organizações antiportuguesas: o P.A.I.G.C. («Partido Africano de Independência da Guiné e de Cabo Verde»), o M. L. G. («Movimento de Libertação da Guiné») e o U. R. G. P. («União dos Naturais da Guiné Portuguesa»).

— ANI.

TEIMAMOS SEMPRE EM PERMANECER PORQUE ESTAMOS CERTOS E PORQUE É ESSA A NOSSA VERDADE

RIO DE JANEIRO,
15 de Abril

— afirmou o Sr. Rodrigo Leal Rodrigues ao tomar posse do cargo de presidente da Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras

REALIZOU-SE ontem à noite, no Real Gabinete Português de Leitura, a cerimónia de posse da nova direcção da Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras. Presidiu o Embaixador de Portugal, Dr. José Manuel Fragoso, estando presentes o Governador da Guanabara, Embaixador Negro de Lima, e o Ministro da Justiça, Prof. Gama e Silva, além de outras personalidades brasileiras e portuguesas.

O novo presidente da Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras, Rodrigo Leal Rodrigues, proferiu no acto o seguinte discurso:

«Sr. Embaixador de Portugal, Dr. José Manuel Fragoso, em meu nome pessoal e em nome de todos os meus companheiros, eleito para gerir os destinos da Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras, os meus agradecimentos pela ilustre e tão honrosa presença de V. Ex.ª, esta noite, no Real Gabinete Português de Leitura.

Simboliza essa presença no coração de todos nós a Pátria distante, que os portugueses do Brasil estremechem, como o seu sentimento mais forte e mais puro.

Sr. Governador do Estado da Guanabara, Embaixador Francisco Negro de Lima, verei sempre em V. Ex.ª, Sr. Governador, um dos nossos, europeu de Portugal — mais do que isso: alfacinha de Lisboa — sendo a cada esquina da cidade por onde passava, saudado, como os lisboetas usam saudar seus amigos velhos.

E hoje V. Ex.ª o Governador da cidade maravilhosa, e isso dá-nos uma próxima tentação de imaginar se não será um lisboeta que governa hoje a Guanabara?

Sr. Ministro da Justiça, Prof. Dr. Luis António Gama e Silva, há vários anos já um velho e saudoso mestre da nossa escola, a Faculdade de Direito do Largo de S. Francisco — o Prof. Alcântara Machado — dizia, creio que citando Bernstein, que o amor é forma particular de santidade. Se isto é verdade, Sr. Ministro, os portugueses do Brasil são todos santos. Têm duas Pátrias, as quais amam patriótica e devotadamente. E se esta nossa condição de luso-brasileiros, que é, em termos de afecto, um caso único no Mundo, nos enriquece, dá-nos, por outro lado, um número maior de deveres. E é cumprindo todos os seus deveres que os portugueses do Brasil vêm ao longo destes séculos trabalhando para maior grandeza sua e do país que os acolheu.

Muito obrigado a V. Ex.ª, Sr. Ministro, por ter vindo.»

Após se ter referido desenvolvi-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

NOTA INTERNACIONAL

O PETRÓLEO À DERIVA

O caso do «Torrey Canyon» continua por esclarecer o duplo aspecto das causas do sinistro e da extensão das suas consequências.

Não se sabe — primeiro ponto — como é que se deu o erro de navegação que conduziu o petroleiro directo aos recifes em que se perderia. Não se sabe a razão da escolha de uma rota particularmente perigosa e como teria sido possível o grande navio ser entregue a pilotagem automática e tanto os oficiais como os vigias adormecerem no sono dos justos, não se apercebendo dos sinais de alarme e não tendo a menor reacção perante o risco. Deve ser inedito este caso de uma imensa mole flutuante correr para a perdição num acesso de sonambulismo, como se a bordo não houvesse uma numerosa tripulação.

O comandante foi proibido de falar e, por essa ou por outra razão, desapareceu da circulação depois de protestar a sua inocência. Não peramos a esperança de ver dissipado o mistério que envolve a tragédia. Por outro lado, põe-se a questão de eventual responsabilidade do Governo britânico, irresoluto em face da ameaça que representa o enorme tanque de petróleo, condenado a socorbar e contra o qual só tarde e a mais horas se desencadeou a matilha dos bombardeiros. O Primeiro-Ministro estava em férias, o Ministro do Interior não devia perceber muito das coisas do mar e o primeiro-Lorde do Almirante-

(CONTINUA NA 8.ª PAG.)

ESTÁ CONSTITUÍDA A COMITIVA DO CARDEAL D. JOSÉ DA COSTA NUNES LEGADO «A LATERE» DO PAPA ÀS COMEMORAÇÕES DE FÁTIMA

CIDADE DO VATICANO,
15 de Abril

FORAM hoje anunciados os nomes das pessoas que formam a comitiva do legado «a latere» do Papa Paulo VI, Cardeal D. José da Costa Nunes, às solenidades da grande peregrinação de Maio, que

dão início às Comemorações do Cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal.

A comitiva será composta por: Membros prelados: Mons. António Mauro, chefe do Protocolo da Secretaria de Estado de Sua Santidade; Mons. Loris Capovilla, camareiro secreto participante de Sua Santidade; Mons. João Filipe de Castro, pró-vigário geral do Patriarcado de Lisboa; Mons. António Antunes Borges, reitor do Santuário de Fátima; Mons. Francisco Chiavari, da Secretaria de Estado de Sua Santidade; Mons. António Berloco, da Secretaria de Estado de Sua Santidade; Mons. Luis Barbarito, da Secretaria de Estado de Sua Santidade.



O ENG.º ALVARO ROQUETE REUNIDO COM OS JORNALISTAS

cado de artesanato e um restaurante de cozinha regional, com o atractivo suplementar de exhibição do nosso folclore.

Fátima fez ampliar o período festivo

«Assinale-se que o período das «Festas de Abril» será ligeiramente diverso do dos anos anteriores, tendo em vista os estrangeiros que desejam participar nas comemorações do 50.º aniversário de Fátima, provocando uma antecipação da sua visita ao nosso país e dando-lhes desse modo ocasião de conhecer também algo da nossa cultura popular antes das celebrações religiosas da Cova da Iria. De acordo com esse objectivo, o «Abril em Portugal» será iniciado a 18 deste mês e prolongar-se-á até 9 de Maio.

Um concurso nacional

O Eng.º Alvaro Roquete acentuou:

«Ainda em relação às «Festas de Abril» há a mencionar no ano corrente a realização de um concurso — «Conheça a sua terra» — cujo

ACÇÕES DE PROMOÇÃO DO «ABRIL EM PORTUGAL»

COM vista a uma cada vez maior divulgação do «Abril em Portugal», junto do público e dos meios afectos ao turismo, as onze representações deste Comissariado no estrangeiro têm vindo a realizar acções de promoção específica nos seus mercados respectivos. Em linhas gerais apontaremos algumas:

* A PRESENÇA DE MISS HOLANDA

BENELUX. — Foi realizado, na R. T. B., um concurso sobre o nosso País, cuja fase final com a duração de uma hora e meia foi transmitida directamente através de todas as cadeias de programas da Rádio a uma hora do dia que se calcula reunir 4 a 5 milhões de ouvintes. O vencedor deste concurso virá a Portugal e realizará uma série de reportagens que serão radiodifundi-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O Cardeal Cento numa manifestação preparatória do cinquentenário

A terceira parte do segredo de Fátima não será revelado ao Mundo, declarou o Cardeal Cento, numa manifestação realizada em Roma para a preparação do cinquentenário de Fátima. O cardeal revelou ter sido encarregado, quando era Nuncio em Lisboa, de entregar a carta lacrada ao Papa João XXIII, que a deixou ao seu sucessor.

«Os dois Papas, indicou o Cardeal Cento, declararam em privado não terem nada a comunicar a este respeito. Tudo o que se sabe é já suficiente para que o saudemos.» — F. P.

Festejos comemorativos no Santuário de Fátima em Salvador da Baía

SALVADOR DA BAIÁ, 15 — O Santuário de Nossa Senhora de Fátima, que está a construir-se em Salvador, prepara-se para come-

(CONTINUA NA 8.ª PAG.)